MOÇÃO N° 26/2021

**MOÇÃO DE REPÚDIO**

O Vereador que esta subscreve, da Câmara de Vereadores de Tunápolis, apresenta MOÇÃO DE REPÚDIO, que solicita seja encaminhada ao Ministro da Educação, Excelentíssimo Sr. Milton Ribeiro, ao Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Excelentíssimo Sr. Ubaldo Cesar Balthazar, em razão do curso de extensão lançado pela UFSC intitulado como “Reforma Agrária Popular, Agroecologia e Educação do Campo: alimentação e educação no enfrentamento ao agronegócio e às pandemias”.

Trata-se claramente de um curso voltado contra o agronegócio e para a formação de agentes subversivos, fato que por si só tem grande potencial danoso para a sociedade brasileira a médio e longo prazo. É um curso voltado para enfrentar o agro nacional e, neste processo, ir implantado uma agenda comunista no campo.

Santa Catarina é um estado que agrega. Tem uma agricultura altamente produtiva e pujante. “Enfrentar” o agronegócio é contrapor-se às cadeias produtivas que sustentam sua própria economia e respondem por um terço das riquezas do Estado, impulsionando também a geração de empregos na cidade.

A nossa região tem cada vez mais se destacado no agronegócio, e o Estado, também através das Instituições de ensino, necessita coordenar e liderar as ações em prol da manutenção do sistema produtivo, não só pela relevância e importância do produto, mas pelo significado da cadeia produtiva, em especial os agricultores familiares.

Qualquer tentativa de transformar instituições de ensino, de todos os níveis, em instrumentos doutrinários de ideologias contrárias à livre iniciativa e ao setor produtivo.

Assim, é com grande indignação que nós, agentes políticos e também produtores rurais, vemos o dinheiro público – o qual é em boa parte arrecadado com os impostos pagos pelos produtores rurais – sendo gasto em tais iniciativas nocivas que visam atacar os princípios universais da economia de mercado, e formar quadros para grupos de extrema-esquerda, ou mesmo grupos criminosos que promovem

ações de terror no campo com as invasões de terra. Nosso Estado tem 183 mil propriedades rurais e mais de meio milhão de pessoas ocupadas diretamente com a atividade no campo.

O setor do agronegócio superou marcos históricos em 2020, mesmo em meio à pandemia, e responde por 70% das exportações de Santa Catarina. Essas divisas fomentam atividades internas e ajudam outros setores, porque a economia não é estanque, ao contrário de quem defende – sem mal saber de que é disso que se trata – que a roda simplesmente pare de girar.

O agronegócio em Santa Catarina é sinônimo de geração de emprego, renda, movimentação da economia e crescimento direto e indireto em todos os demais setores envolvidos. Combatê-lo é tirar a chance de um futuro melhor para todos os que trabalham e produzem.

Tratar do tema com o viés sugerido pelo curso, dentro de uma universidade renomada, é um desrespeito com cada um de nós.

A universidade deve promover a cultura, a formação profissional e intelectual e o avanço da ciência, e não a divulgação de ideologias políticas radicais que são abertamente danosas, ou mesmo genocidas.

Diante das razões expostas, após lida e aprovada em Plenário, na forma regimental, seja a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** encaminhada às autoridades citadas no preâmbulo, e esperamos que o Ministério da Educação tome as medidas cabíveis e que desenvolva mecanismos institucionais que impeçam o uso político-ideológico das universidades federais.

Tunápolis-SC, em 16 de Julho de 2021.

ALOISIO JOSÉ LEHMEN
Vereador Proponente

FERNANDO WEISS
Vereador Proponente

Apoio:

ELTON EIDT
Vereador

MARIA L. FRAGOSO
Vereadora

RENATO GLUITZ
Vereador